

Goldman quer a OAS fora de licitações

São Paulo — O ministro dos Transportes, Alberto Goldman, afirmou ontem que a construtora OAS deve ser proibida de participar de licitações no seu ministério. A empreiteira recebeu indevidamente US\$ 500 mil, por obras não realizadas na BR-324, no Piauí.

— “A irregularidade já foi constatada. Estamos apenas aguardando concluir o inquérito administrativo para punir os responsáveis”, afirmou Goldman, que determinou a realização de uma inspeção técnica em todas as obras feitas pela OAS em seu ministério.

O pagamento indevido à OAS foi descoberto através de uma auditoria concluída no dia 29 de novembro pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER). A auditoria apontou que a empreiteira executou 7,5 quilômetros de asfalto e recebeu o correspondente a 22 quilômetros. Nos 15,5 quilômetros a construtora realizou apenas a base para a pavimentação.